

I MOSTRA DE ESTÁGIOS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



2 de outubro de 2024
8h30 às 18h – Auditório da FEPECS



I MOSTRA DE ESTÁGIOS E PRÁTICAS DO DISTRITO FEDERAL

Realização

Gerência de Integração Ensino – Serviço – GIES
Coordenação de Ensino Serviço e Educação na Saúde – CESES

Apoio

Escola de Saúde Pública do Distrito Federal – ESPDF
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde –
FEPECS
Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF

Data

02 de outubro de 2024

Local

Auditório da FEPECS
Brasília-DF

**Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
Escola de Saúde Pública do Distrito Federal**

I Mostra de Estágios e Práticas do Distrito Federal 2024

**Realização
GIES/CESES**

Planejamento, Coordenação e Execução da Ação Educativa

Equipe CESES

Verônica Lobo Ferreira de Assis
Elaine Cristina Takenaka
Brenno Silva Almeida
Gisele Ribeiro Araujo
Alinne Mariano Ramos Arruda
Maiza Caroline Salles
Mariana Lopes Moreira da Costa
Deise de Souza Moura
Claudia Rodrigues Mafra

Equipe ESPDF

Fernanda Ramos Monteiro
Moema Alves Tavares
Vinícius de Oliveira Alves de Sousa

Apoio Geral

Captação de Recursos Financeiros

Contrapartida SEI nº 00064/012345-24 por
UNIEURO

Coordenação dos Recursos Financeiros

Unidade de Administração Geral – UAG

Transmissão Youtube

Assessoria de Educação à Distância

Elizabeth Moura Panisset Caiuby
Fabiana Tiemi Otsuka

Suporte TI

Equipe CTI/FEPECS

Assessoria de Imprensa/Fotografias

ASCOM (SES-DF e FEPECS)

Design e Comunicação Visual do evento,

Imagem da Capa

Brenno Silva Almeida

Recepção

Equipe CESES

Comissão Avaliativa dos Trabalhos apresentados

Oswaldo Sampaio Netto (UCB)
Levi Aniceto Santana (ESP/DF)
Roselane Passos (ESCS)
Hélio Marco Lopes (CEP GUARÁ)

Mestre de Cerimônia

Werlang da Cruz por UDF

Agradecimentos

UNI LS - Centro Universitário e Escola Técnica: arranjo floral
UDF - Centro Universitário: mestre de cerimônia

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO	OBSERVAÇÃO
8h30 às 9h	Recepção, Credenciamento	Local: Hall de entrada do Auditório Central da FEPECS
9h às 9h50	Mesa de abertura: Boas Vindas • Representante da Secretária de Saúde do Distrito Federal (SES-DF): João Eudes Filho - Farmacêutico Bioquímico • Diretora da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS): Inocência Rocha da Cunha Fernandes - Farmacêutica Bioquímica • Representante da Diretora da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESPDF): Verônica Lobo Ferreira de Assis - Enfermeira Mestranda • Gerente da Gerência de Integração Ensino-Serviço (GIES): Elaine Cristina Takenaka - Analista de Gestão Pública SES-DF/FEPECS - Economista • Representante dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS): Fabiane de Assis Bontempo - Técnica em Radiologia/ Chefe NEPS Região Norte	
9h50 às 10h20	Coffee Break Local: Hall de entrada do Auditório Central da FEPECS	
10h20 às 12h	Apresentação das experiências exitosas nos cenários do SUS pelos estudantes inscritos na forma oral	Estudantes dos cursos técnicos e da graduação das Instituições de Ensino conveniadas e mantidas junto à FEPECS
12h às 13h30	Intervalo para almoço	
13h30 às 14h30	Apresentação das experiências exitosas nos cenários do SUS pelos estudantes inscritos na forma oral	Estudantes dos cursos técnicos e da graduação das Instituições de Ensino conveniadas e mantidas junto à FEPECS
14h30 às 15h30	Apresentação das duas revistas científicas da Fepecs: 1. Health Residencies Journal(HRJ) – Dr^a Valdelice Nascimento de França 2. Revista Comunicação em Ciências da Saúde – Dr^o Luciano de Paula Camilo	

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO	OBSERVAÇÃO
15h30 às 16h	Coffee Break Local: Hall de entrada do Auditório Central da FEPECS	
16h às 16h30	Apresentação da Gerência de Integração Ensino-Serviço da ESP-DF: "Os cenários de ensino da SES-DF: do contexto atual aos desafios para potencializar as ações de integração ensino-serviço." • Verônica Lobo Ferreira de Assis - Enfermeira Mestranda • Elaine Cristina Takenaka - Analista de Gestão Pública SES-DF/FEPECS - Economista	
16h30 às 18h	Apresentação dos resultados e premiação dos trabalhos	Auditório Central da FEPECS
ATENÇÃO	As apresentações em pôster ocorrerão em uma área externa ao auditório da Fepecs. Os pôsteres deverão estar expostos desde o início do evento, e os autores deverão estar presentes para a arguição junto à banca avaliadora, no horário das 14h30 às 16h.	Área externa ao Auditório da FEPECS

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

A I Mostra de Estágios e Práticas em Saúde do Distrito Federal foi realizada presencialmente em 02 de outubro de 2024, transmitida online pelo canal YouTube, nos turnos matutino e vespertino no auditório da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS) em Brasília-DF. Teve como propósito o compartilhamento de experiências exitosas das atividades práticas realizadas nos cenários da SES-DF no ano de 2024 com direito a premiação dos 3 melhores trabalhos. O evento científico valorizou a troca de saberes entre estudantes e docentes das Instituições de Ensino conveniadas e profissionais de saúde da SES-DF de maneira a fomentar um espaço de discussão sobre a importância dos estágios na formação dos estudantes.

O evento foi promovido pela Gerência de Integração Ensino-Serviço (GIES) da Coordenação de Ensino-Serviço e Educação na Saúde (CESES), Unidade Orgânica de Coordenação e Supervisão diretamente subordinada à Direção Geral da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESPDF). A Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESPDF), criada pelo Decreto nº 45.950, de 25 de junho de 2024, é mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS) e regida pelos termos do Regimento Interno. A Mostra faz parte de uma das competências regimentais da GIES que é desenvolver ações educativas e atividades científicas voltadas para os estudantes e docentes das instituições de ensino, conveniadas ou mantidas pela FEPECS.

Os expositores foram os estudantes dos cursos técnicos e de graduação na área de saúde das Instituições de Ensino conveniadas e mantidas pela FEPECS que realizaram atividades práticas nos cenários pactuados entre a GIES e as Instituições de Ensino. Tais estudantes foram acompanhados durante as atividades práticas pelos docentes das instituições e pelos supervisores de cenários da SES-DF (profissionais de saúde efetivos e indicados pelos chefes das unidades orgânicas correspondentes).

Ressalta-se que em 2024, havia 25 Instituições de Ensino com cursos de saúde conveniadas junto a FEPECS sendo 12 de Instituições de nível Técnico, 12 de nível Superior e 1 de ambos os níveis mencionados. Além de 2 Instituições de Ensino mantidas: a Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS (Medicina e Enfermagem) e a Escola de Saúde Pública do Distrito Federal - ESPDF (cursos técnicos). Dentre estas, sejam públicas ou particulares, 7 participaram da apresentação dos trabalhos: CEP Brazlândia e CEP Planaltina (cursos técnicos), CEUB, ESCS (mantida pela FEPECS), Universidade Católica de Brasília, Centro Universitário UDF, UNIEURO e UnB. Foram 23 exposições apresentadas pelos estudantes nas modalidades oral e em pôster de um total de 31 trabalhos submetidos, entre os quais, 8 não foram classificados devido ao não preenchimento dos critérios do Edital da Mostra.

Os trabalhos selecionados eram referentes às experiências exitosas ocorridas durante as atividades práticas realizadas no ano de 2024, de cursos técnicos e de graduação. Os trabalhos foram enquadrados em 3 Grupos Temáticos, a saber: Educação na Saúde, Segurança do Paciente e Processo ensino-aprendizagem.

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

Os Grupos Temáticos seguiram os princípios e diretrizes do SUS como a universalidade, a integralidade, a equidade, a regionalização, a hierarquização, a participação da comunidade, a descentralização, a divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário e a preservação da autonomia do usuário do SUS na integridade física e moral. A aplicação dos Grupos Temáticos era voltada para Atenção Primária, Secundária e Terciária. Foram utilizados como métodos e técnicas os procedimentos operacionais padrões, inovações tecnológicas e de materiais, relatos de experiências, apresentação de vídeos e de metodologias ativas.

Como critérios para premiação dos trabalhos citam-se taxativamente: a aplicabilidade no SUS; a originalidade do processo, ou do produto, ou do serviço; o uso das práticas pedagógicas; o domínio do assunto, capacidade de argumentação, articulação, postura, utilização de língua padrão, respeito ao tempo de apresentação; o impacto do estágio na formação técnica do estudante, ou seja, relação entre teoria e prática; a realização de projetos com envolvimento social e a análise dos dados e resultados alcançados.

As premiações foram as seguintes: para o 1º lugar, todos os participantes do grupo receberam a inscrição no 5º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão da Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) realizado em Fortaleza no Ceará no período de 2 a 6 de novembro de 2024. A premiação incluiu, também, as passagens aéreas de ida e volta e a hospedagem no local do evento. Os participantes dos grupos que ganharam em 2º e 3º lugares participaram do curso prático de Suporte Básico de Vida (BLS) realizado presencialmente em Brasília-DF com carga horária de 6h com Certificação da American Heart Association, mediante aprovação (válido por dois anos).

Ressalta-se que os premiados foram: o docente (co-autor), os estudantes (co-autores), o supervisor de cenário onde ocorreu a experiência exitosa escolhida e o chefe do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) da Região de Saúde relacionada.

As premiações foram pagas por contrapartida que é a contribuição da Instituição de Ensino conveniada em decorrência do uso do bem público, na forma dos Artigos 43 a 46, da Portaria Conjunta nº 2/2023 à qual regulamenta as atividades práticas curriculares na SES-DF.

Por fim, os trabalhos foram avaliados por uma comissão composta de 4 membros entre mestres e/ou doutores indicados pela Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) e representaram: a Instituição mantida; a Instituição pública conveniada; a Instituição privada conveniada e a ESPDF.

Com muita satisfação, apresentamos a compilação oficial dos resumos das experiências exitosas da I Mostra de Estágios e Práticas em Saúde do Distrito Federal de 2024.

INFORMAÇÕES GERAIS.....	2
FICHA TÉCNICA.....	3
PROGRAMAÇÃO.....	4
APRESENTAÇÃO DO EVENTO.....	6
RESUMO DAS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS	
Resumos Premiados:	
1º lugar - Educação em Saúde no Centro de Educação Infantil 02 de Taguatinga: preservando o sorriso.....	9
2º lugar - "Combatentes da Dengue": Campanha de Educação em Saúde realizada pela Região de Saúde Oeste em parceria com a Universidade Católica de Brasília em Escolas Públicas da Ceilândia.....	10
3º lugar - Melhorando a Saúde do Homem no Brasil: proposta e aplicação de um fluxograma na Atenção Primária.....	10
Resumos por ordem de apresentação:	
• Maleta de Transporte de Paciente Crítico.....	11
• Projeto Terapêutico Singular e Acompanhamento Longitudinal do Cuidado de uma Paciente do Consultório na Rua - Taguatinga-DF.....	12
• Leitura Social.....	12
• Atuação Fisioterápica em Unidade de Terapia Intensiva - Relato de Experiência em um Estudo Bidimensional.....	13
• Manejo de Crise Suicida em Emergência Hospitalar.....	14
• Perda do Cuidado Longitudinal na Atenção Primária de Saúde na Unidade Básica de Saúde 20 de Planaltina, Distrito Federal.....	14
• Capacitação das Equipes de Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde do Lago Norte, Brasília (DF) para aplicação de Georreferenciamento em Plataforma Digital.....	15
• Painel de Aprazamento na Sala de Curativos em uma Unidade Básica de Saúde: otimização da redistribuição de pacientes, melhoria na efetividade do tratamento e garantia da segurança do paciente.....	16
• Atuação do Psicólogo em Formação na Unidade Básica de Saúde 7 na Ceilândia: um relato de experiência.....	19
• Utilização de Dados Estratégicos como forma de Fortalecimento e Melhoria dos Procedimentos de uma equipe de Consultório na Rua do Distrito Federal.....	21
• Práticas Eficazes para Segurança do Paciente no Ambiente Hospitalar.....	21
• A Importância da Abordagem Educacional Individualizada na Utilização da Caneta de Insulina para Autonomia de Pacientes em Insulinoterapia com Deficiência Visual - Relato de caso	22
• Educação Parental para Famílias com Transtorno do Espectro Autista em uma Unidade Básica de Saúde.....	24
• Proposta de Implementação de Protocolos de Exercícios para Ombros em Idosos atendidos em Unidade Básica de Saúde do Entorno.....	25
• Aromaterapia como Estratégia na Cessação do Tabagismo.....	27
• Aplicabilidade da Escala MRC e IMS-ICU na Evolução Motora de Pacientes e Prevenção de Risco de Queda na Clínica Médica do Hospital Regional do Guará.....	29
• Enfermagem no Combate ao Tabagismo: atividade educativa de Promoção em Saúde e Qualidade de Vida.....	29
• Projetos de Intervenção em Gestão - estratégia de aprimoramento da comunicação entre equipes em Atenção primária em uma Unidade Básica de Saúde do DF.....	30
• Vivência Teórico-Prática: relato de experiência sobre uma qualificação em Urgência e Emergência para servidores que atuam no Sistema Único de Saúde.....	31
CORPO EDITORIAL	32

Educação em Saúde no Centro de Educação Infantil 02 de Taguatinga: Preservando o sorriso.

Docente: Flávia da Costa Rodrigues Lima

Estudantes: Letícia Conti Alves Costa, Júlia Gonçalves da Costa, Caio Felipe de Sousa da Silva, Caroline Sobral de Souza, Ingrid Silva Abreu

Supervisor de cenário: Cintia Lima Várady

Instituição de Ensino: ESCS

Introdução: Preservando o sorriso: o papel do enfermeiro na educação em saúde bucal infantil

Introdução: A cárie dentária afeta grande parte da população infantil e gera grande impacto na qualidade de vida da mesma, sendo considerada uma questão de saúde pública. A dor causada pela cárie ela interfere na qualidade de vida da criança. De acordo com a realidade observada na escola pública de educação infantil pode-se perceber um quantitativo de 300 crianças, as quais evidenciaram um déficit de auto cuidado relacionado a higiene bucal, o que motivou o desenvolvimento deste trabalho. **Objetivo(s):** Realizar uma atividade de educação em saúde bucal, com medidas educativas e preventivas. **Métodos:** Relato de experiência de estudantes do curso de Enfermagem da primeira série no Centro de Ensino Infantil 02 de Taguatinga, com a equipe de enfermagem, odontólogos e técnicos de enfermagem, no mês de setembro de 2024. Aplicou-se o Arco de Maguerez como estratégia de construção de conhecimento a partir da realidade, para o desempenho de novas competências voltadas para a identificação e solução de problemas; composto por cinco etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. A atividade foi teorizada com base em artigos referentes a saúde bucal e educação em saúde nas escolas. **Resultados e Conclusão:** A atividade de educação em saúde, em parceria com os profissionais de enfermagem e odontologia da Unidade Básica de Saúde nº 2 de Taguatinga. No primeiro momento foi feita uma dança com personagens fantasiados (personagens como frutas, doces, dente e cárie) como estratégia lúdica com a música “Escova os dentinhos” sobre a importância da higienização bucal. No segundo momento foi realizada uma dinâmica de Mito ou Verdade, utilizando placas de V (verdadeiro) ou F (falso). No terceiro momento fizemos uma dinâmica lúdica para reforçar o aprendizado sobre a escovação dos dentes com grupos menores com 4 crianças cada. No quarto momento foi realizado a aplicação de flúor e a entrega de kits de higiene bucal (creme dental, fio dental e escova). No quinto e último momento foi exposto o banner confeccionado para a atividade, entregue cartilhas com atividades de colorir e jogar, relacionadas com o tema, para que as crianças pudessem fazer em casa com os pais. Os professores e outros funcionários da escola também receberam todos os materiais e orientações que foram distribuídos para as crianças. **Considerações finais:** Possibilitou a reflexão crítica naquela realidade e a relevância de fomentar a educação para um crescimento e desenvolvimento saudável. Percebeu-se, também, a importância de adotar estratégias de educação em saúde eficazes para as crianças, principalmente quando são realizadas de forma lúdica e criativa. Palavras chaves: educação infantil, saúde, higienização bucal. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Oral.**

Combatentes da Dengue: Campanha de Educação em Saúde realizada pela Região de Saúde Oeste em parceria com a Universidade Católica de Brasília em escolas públicas da Ceilândia

Docente: Viviane Correa de Almeida Fernandes

Estudantes: Mariana Martinez Lechuga Dutra, Maria Eduarda Barbosa de Sousa, Vinicius Alexandre Ribeiro Dutra, Cláudia Mendonça Magalhães Gomes Garcia,

Supervisor de cenário: Janaina Pereira Alves

Instituição de Ensino: Universidade Católica de Brasília

Introdução: Em 2024 a dengue foi um dos maiores desafios para a Saúde do Distrito Federal. Nos primeiros meses do ano, as unidades de pronto atendimento realizaram 61.049 atendimentos de suspeita de dengue, sendo 33.746 casos confirmados. As regiões administrativas com maior incidência de dengue eram Ceilândia, Samambaia e Santa Maria. Contudo, a Região Oeste de Saúde, Ceilândia e Brazlândia, apresentou a maior taxa de incidência acumulada, com 9.778,90 casos por 100 mil habitantes, sendo a região de maior importância epidemiológica. A principal medida de controle da dengue é a eliminação dos focos do mosquito que transmite a doença. **Objetivo(s):** Evidenciar a mobilização realizada pela Diretoria Regional de Atenção Primária à Saúde da Região Oeste em parceria com a Universidade Católica de Brasília para controle da dengue. **Métodos:** As atividades de educação em Saúde foram realizadas em 40 escolas públicas de Ceilândia tendo público-alvo estudantes da educação fundamental ao ensino médio. Participaram da campanha 13 Unidades Básicas de Saúde e 126 alunos de graduação. **Resultados e conclusões:** O intuito foi educar este público como canal de disseminação de informação quanto às medidas de controle da dengue e serem portadores da informação para sua família e comunidade, percebendo conscientemente o seu papel de sujeitos sociais. Para as atividades de educação em saúde utilizou-se metodologia participativa na qual os alunos de graduação realizaram peças de teatro para educação fundamental inicial e modalidades de seminário, quizz e rodas de conversa para adolescentes. Foram beneficiados mais de 8.000 estudantes ao todo. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Oral.**

Melhorando a Saúde do Homem no Brasil: Proposta e Aplicação de um Fluxograma na Atenção Primária.

Docente: Rodrigo Fernandes Duarte

Estudantes: Fabrício José da Silva Pontes, Anne Beatriz Souza dos Santos, Sebastiana Neide de Oliveira, Arielly Miranda Moreira da Costa, Claudia Cristina Pereira

Supervisor de cenário: Luciana Barros Dantas Rodrigues

Instituição de Ensino: Centro Universitário UDF

Introdução: Historicamente, a saúde do homem recebeu menos atenção nas políticas nacionais em comparação com a saúde da mulher. Esse desvio de foco afeta a Atenção Primária à Saúde, que prioriza mulheres, crianças e idosos (Barbosa, 2014). No Brasil, a expectativa de vida dos homens é menor, especialmente entre 15 e 34 anos (IBGE, 2020). **Objetivo(s):** O estudo explora a importância e os benefícios do fluxograma de saúde do homem e propõe a sua implementação, visando melhorar a qualidade de vida e aumentar a longevidade dos homens brasileiros. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, cuja estrutura permite a exploração de técnicas para coletar e organizar dados. Esse tipo de estudo está relacionado com a criação, validação e avaliação de instrumentos confiáveis, e que outros pesquisadores possam utilizar (Polit; Beck; Hungler, 2011).

Resultados: Os resultados revelam que a baixa procura dos homens pelos serviços de saúde na Atenção Primária de Saúde é multifatorial, influenciada por percepções culturais e sociais sobre a masculinidade (Duraes et al., 2018). Homens tendem a buscar atendimento apenas em situações graves, resultando em condições mais severas e custos mais elevados. A implementação do fluxograma pode melhorar a eficiência operacional, a qualidade do atendimento e a satisfação dos pacientes, promovendo uma abordagem mais organizada e eficiente dos processos de saúde (Santos et al., 2021). **Conclusão:** o fluxograma é essencial para uma abordagem sistemática e eficiente da saúde masculina. Sua adoção pode melhorar a qualidade de vida e aumentar a longevidade dos homens. Recomenda-se continuar a pesquisa e o desenvolvimento de políticas públicas focadas na saúde masculina, utilizando fluxogramas como uma ferramenta central. **GRUPO TEMÁTICO: Processo ensino-aprendizagem. Modalidade Pôster.**

Maleta de transporte de paciente crítico.

Docente: Karillucy Mendes de Oliveira

Estudantes: Gabriella Barboza Lima, Rafaela Yasmin, Larissa Vicente Almeida, Mariah Leastro de Araujo

Supervisor de cenário: Jaqueline Andrade Barbosa

Instituição de Ensino: Centro Universitário UDF

Introdução: O transporte intra-hospitalar de pacientes críticos, envolve riscos significativos, podendo levar a instabilidade fisiológica e comprometimento da oxigenação. Identificamos no setor da Unidade de Cuidados Intermediários a falta de materiais de suporte para o transporte de pacientes críticos dessa forma propusemos a implementação de algo que facilitaria o transporte dos pacientes: uma maleta de emergência para o setor, contendo materiais e medicamentos para situações adversas durante o transporte intra-hospitalar. O plano de implementação teve como base um estudo da EBSEERH, em um hospital universitário ao norte do país, que diz que o transporte inclui três fases: preparatória, de transferência e estabilização pós-transporte; além da importância de um material de suporte em casos de emergências durante essas fases. Além da maleta do transporte foi realizada a produção de Procedimento Operacional Padrão, formalizando o uso e cuidado da maleta. **Objetivo(s):** O objetivo da maleta é garantir que a equipe de saúde tenha acesso rápido e organizado aos materiais e medicamentos necessários para possíveis intercorrências que possam ocorrer durante o transporte intra-hospitalar de pacientes críticos da Unidade de Cuidados Intermediários. **Métodos:** Foi utilizada uma maleta composta de material de polipropileno para uma fácil higienização, com 3 três compartimentos facilitando a divisão dos materiais, deixando assim um fluxo de uso organizado. Os materiais e fármacos foram fornecidos pelo próprio hospital para sua composição. Já o Procedimento Operacional Padrão (POP), teve como base os procedimentos já utilizados no hospital fornecidos pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente, realizamos a adaptação para padronizar o uso e manutenção da maleta. **Resultados e Conclusões:** Ao ser entregue, a maleta, no setor já organizada e lacrada, tivemos uma boa recepção dos profissionais que ali estão no cotidiano que também participaram do processo de seleção dos materiais e fármacos que seriam mais necessários durante o transporte intra hospitalar. O POP foi enviado ao Núcleo de qualidade e Segurança do Paciente para avaliação e validação. A conclusão que tivemos foi que um trabalho simples em equipe, como a organização de recursos necessários para a estabilização de paciente durante possíveis intercorrências durante o seu deslocamento, em um material fácil de carregar agiliza a prestação de socorro, salvando assim uma vida e padronizando o seu uso e cuidados, é uma recurso que vai está sendo sempre utilizado pela equipe multiprofissional. **GRUPO TEMÁTICO: Segurança do Paciente. Modalidade Oral.**

Projeto Terapêutico Singular e acompanhamento longitudinal do cuidado de uma paciente do Consultório na Rua - Taguatinga - DF

Docente: Samanta Hosokawa de Nóvoa Rocha

Estudantes: Ciro Moisés Oliveira Vieira dos Santos, Ana Clara Pellizzaro da Motta

Supervisor de cenário: Ana Rosa Pessoa Peixoto Barreto

Instituição de Ensino: CEUB

Introdução: O projeto destaca a aplicação do Projeto Terapêutico Singular (PTS) no contexto da Política Nacional de Humanização (PNH) e sua relevância para o atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social, como a população em situação de rua. **Objetivo(s):** O trabalho se trata sobre a importância de uma abordagem interdisciplinar e colaborativa no cuidado do paciente, integrando estudantes de medicina e as equipes multiprofissionais da área de saúde para criar estratégias terapêuticas personalizadas, especialmente para pacientes com múltiplas comorbidades e condições de vida precárias. **Métodos:** A pesquisa, de natureza qualitativa, foi conduzida com base em visitas domiciliares, discussões de caso e acompanhamento longitudinal, envolvendo uma equipe multiprofissional e acadêmicos. Foi elaborado um Projeto Terapêutico Singular (PTS) para "Neguinha", uma mulher transexual de 33 anos em situação de rua com múltiplas comorbidades, como HIV, sarcoma de Kaposi, insuficiência cardíaca, hipertensão, anemia, depressão e dependência química. O PTS busca melhorar sua saúde global da paciente, por meio da redução do consumo de substâncias, estabilização de sua condição psíquica e social, promover a adesão ao tratamento e melhorar suas condições de vida, incluindo o acesso a benefícios sociais e de moradia. Desenvolvido por estudantes de Medicina e uma equipe multiprofissional, o projeto também contribui para o crescimento técnico e pessoal dos discentes, ressaltando a importância de uma abordagem multidisciplinar e humanizada no atendimento a pacientes em situação de vulnerabilidade. **Resultados e Conclusões:** Desse modo, o trabalho pretende priorizar e proporcionar o bem estar da paciente, bem como, fornecer aos alunos uma oportunidade de experienciar o cuidado de uma paciente complexa. Assim os alunos podem aprender na prática como devem abordar e dar seguimento para um paciente em situação de fragilidade social e biológica que, na realidade, se trata de um contexto vivido pela maioria da população brasileira, indivíduos com múltiplas comorbidades e vulnerabilidades o que, é crucial para formação de novos médicos no Brasil. **GRUPO TEMÁTICO: Processo ensino-aprendizagem. Modalidade Oral.**

Leitura Social HRC

Docente: Lilian dos Reis Souza Santos

Estudantes: Vitória Figuerêdo dos Santos, Lucas Jonas Lima Meirelles, Laura Pimenta dos Santos Paiva

Supervisor de cenário: Letícia Maria Ferreira

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília UnB

Introdução: O projeto de intervenção intitulado como "Leitura Social HRC", foi realizado e instaurado no mês de maio de 2024, e consistiu-se numa estante com uma diversidade de livros (sem distinção de categorias), revistas e informativos, adquiridos por meio de doações, feitas de forma direta, quando o doador adiciona o próprio material diretamente na estante, ou ainda, indiretamente, que seria a entrega a equipe do Núcleo de Serviço Social do HRC. A regulamentação da estante, consiste apenas na conservação dos livros e sua devolução após o término da leitura. **Objetivo(s):** O objetivo geral do projeto é fomentar o acesso à leitura e informação sobre serviços, ambos direitos sociais dos usuários da unidade de saúde.

Métodos: Para a efetivação do projeto, foi necessária uma estante, esta que é patrimônio da unidade de saúde. A arrecadação dos livros está sendo feita por meio de doações, que posteriormente são carimbados com o nome do Núcleo de Serviço Social e disponibilizados. A divulgação ocorreu por meio das redes sociais, em grupos de Whatsapp, cartazes informativos, perfil de Instagram próprio do projeto e ainda colaboração de divulgação com a ASCOM. **Resultados e conclusões:** Como posto no projeto, a nossa meta era de receber "retornos positivos de que o projeto 'Leitura Social HRC' colaborou de alguma forma no incentivo pelo interesse da leitura e/ou que o usuário e seu acompanhante aproveitaram o tempo vago em atividades mais produtivas", sendo assim, através da avaliação, obtivemos retornos 100% positivos, e ainda, sugestões como a disponibilização de gibis e livros/revistas interativos, que fomentassem as opções disponíveis. Além do mais, obtivemos uma futura parceria com a Biblioteca Pública da Ceilândia, a solicitação da própria gestão para expansão da estante no pronto socorro da unidade, e por fim, a criação de uma Associação Amigos do HRC, para fins de doações de outros materiais (em processo de finalização). Conclui-se que o projeto foi de estimada importância para os usuários do Hospital regional de Ceilândia, já que mesmo após a finalização do estágio, o projeto continua a funcionar, com a rotação dos materiais, e a se expandir. **GRUPO TEMÁTICO: Processo ensino-aprendizagem. Modalidade Oral**

Atuação fisioterapêutica em Unidade de Terapia Intensiva - Relato de experiência em um estudo bidimensional

Docente: Taise da Rocha dos Santos

Estudantes: Mariana Damasceno Bontempo dos Santos, Gabriel Silva da Luz Froes, Júlia Maria Martins Cavalcante

Supervisor de cenário: Kelly Leticia Boscato e Luana Sena Borges

Instituição e Ensino: CEUB

Introdução: Pacientes encaminhados para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) enfrentam diversas complicações, relacionadas a patologias ou hábitos pregressos nos dias atuais, como tabagismo, obesidade, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), doenças neurológicas, entre outros. Essas condições podem aumentar os riscos, as complicações e a gravidade do quadro clínico do paciente, prolongando seu tempo de internação. Desta forma, os pacientes podem apresentar déficits na função pulmonar e neurológica, falta de proteção das vias aéreas por meio de tubos orotraqueais, cânulas de traqueostomias, acarretando instabilidade hemodinâmica, perda de massa muscular e possíveis infecções, além do uso de sedativos e drogas vasoativas que contribuem para a imobilidade geral.

Objetivo(s): Relataremos as experiências da equipe de fisioterapia no ambiente hospitalar, como também, a equipe multidisciplinar do Hospital Regional de Samambaia (HRSAM), na UTI 1, com intensivistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, nefrologistas, psicólogos e estudantes de fisioterapia do Centro Unificado de Brasília (CEUB), com a participação e supervisão da orientadora de estágio e a rotina diária do hospital, tendo acesso aos leitos 1 e 3 somados a ficha de avaliação. **Métodos:** Esse processo diário e sempre que possível, é realizado contando com avaliação cardiorrespiratória, neurológica, hemodinâmica e motora de acordo com as seguintes escalas e testes: Richmond Agitation Sedation Scale (RASS), Escala de coma de Glasgow (ECG), Escore do Medical Research Council (MRC), ICU Mobility Scale (IMS), monitorização da mecânica pulmonar, promoção de ventilação protetora e individualizada, teste de respiração espontânea (TRE) e Check list de extubação ou desconexão da VM em TQT em processo de desmame ventilatório.

Resultados e conclusões: Portanto, a realização e o adequado manejo na ventilação mecânica com a adequação dos parâmetros ventilatórios de forma individualizada, a mobilização precoce e uma rotina hospitalar pertinente, são capazes de promover um adequado prognóstico do paciente, uma qualidade de vida satisfatória corroborando com a recuperação da força muscular e respiratória, além de uma promoção da estadia curta na UTI ou menor tempo de internação. **GRUPO TEMÁTICO: Processo ensino-aprendizagem. Modalidade Oral.**

Manejo de crise suicida em emergência hospitalar.

Docente: Janaína Vidotti

Estudantes: Ana Carolina Teixeira Guará, Ana Carolina Souza Neri

Supervisor de cenário: Cristina Araújo dos Anjos

Instituição de Ensino: CEUB

Introdução: A atuação do psicólogo na prevenção e manejo da crise suicida é essencial para reduzir sua incidência. Por isso, a avaliação de risco hospitalar é uma ferramenta importante, pois orienta a conduta clínica e revela um risco cinco vezes maior de nova tentativa após a internação.

Objetivo(s): Este trabalho tem como objetivo apresentar o manejo de casos de crise suicida realizado no pronto socorro do Hospital Regional do Guará. **Métodos:** O atendimento segue o preconizado no Manual de Orientações para o Atendimento à Pessoa em Risco de Suicídio da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal da SES/DF para pessoas em risco de suicídio, com etapas de admissão, avaliação clínica, psicossocial e psiquiátrica. A avaliação psicológica inclui análise do comportamento suicida atual, histórico pessoal e familiar, fatores de risco e proteção, rede de apoio e tratamentos anteriores. Com base nisso, estabelece-se a conduta de segurança, com encaminhamento a atendimento secundário ou internação domiciliar, conforme a gravidade. Após a crise inicial, o paciente é encaminhado à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). **Resultados e conclusões:** A adoção de referências técnicas para o manejo da crise suicida em hospitais gerais melhora a qualidade do cuidado e direciona adequadamente os pacientes para a rede especializada, proporcionando suporte contínuo. O manejo correto durante a fase aguda reduz o risco de novas tentativas de suicídio após a alta e promove a prevenção em populações de alto risco. A integração entre avaliações de risco, condutas de segurança e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é crucial para a qualidade do atendimento e a redução da incidência de suicídios. A implementação de protocolos estruturados no pronto-socorro é essencial para uma resposta imediata eficaz e continuidade do cuidado, diminuindo riscos e promovendo a recuperação dos pacientes. **GRUPO TEMÁTICO: Segurança do Paciente. Modalidade Oral.**

Perda do Cuidado Longitudinal na Atenção Primária de Saúde na Unidade Básica de Saúde 20 de Planaltina, Distrito Federal

Docente: Alexandre Sampaio Rodrigues

Estudantes: Natália de Oliveira Lima, Murillo Carvalho D'Abadia

Supervisor de cenário: Sandra Brusasco Fernandes

Instituição de Ensino: CEUB

Introdução: A epidemia de dengue no Distrito Federal é uma crescente preocupação de saúde pública, com cerca de 263.700 casos prováveis até 25/05/2024, afetando principalmente regiões carentes em serviços de saúde. A Unidade Básica de Saúde 20, em Planaltina, que atende cerca de 19 mil pessoas, enfrenta uma sobrecarga de trabalho devido à alta demanda durante o surto.

Embora as UBS sejam projetadas para cuidados preventivos, elas frequentemente operam como pronto-socorros em situações de emergência, prejudicando o atendimento de rotina e a prevenção de outras condições de saúde. **Objetivo:** O objetivo da atividade foi elaborar um Plano Estratégico Situacional para melhorar a eficiência e qualidade dos serviços da UBS 20. **Métodos:** Um levantamento situacional foi realizado, incluindo observações e entrevistas com profissionais de saúde, seguido de uma análise SWOT. **Resultados e Conclusões:** Os resultados mostraram que a transição de um cuidado longitudinal para um atendimento emergencial comprometeu a marcação de consultas, retirada de medicamentos e visitas domiciliares, gerando insatisfação entre os usuários. A pesquisa destacou a fragilidade do sistema de saúde em situações adversas e a necessidade de estratégias robustas para enfrentar emergências. Além disso, a atividade proporcionou aos estudantes de medicina uma experiência prática valiosa, promovendo uma compreensão mais profunda da complexidade da saúde pública e gerando empatia em relação aos gestores de saúde. A continuidade dessas iniciativas é essencial para fortalecer a integração entre ensino e saúde na comunidade. **GRUPO TEMÁTICO: Processo ensino-aprendizagem. Modalidade Oral.**

Capacitação das Equipes de Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde do Lago Norte, Brasília (DF) para aplicação de Georreferenciamento em Plataforma Digital

Docente: Taciana Silveira Passos

Estudantes: Amanda Félix Pereira, Danilo Alves Pereira, Mariana Coury de Castro,

Supervisor de cenário: Danielle Moreira de Castro Lima

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília UnB

Introdução: Uma das dimensões do SUS é o processo de territorialização que delimita a abrangência de um estabelecimento de saúde pública. Na atenção básica ou atenção primária em saúde (APS), o processo de territorialização ocorre por adscrição, tendo como pilar a Unidade Básica de Saúde (UBS). Na APS, é muito importante que os profissionais de saúde tenham clareza sobre as especificidades do território e dos usuários, já que isso influencia a epidemiologia regional e também as ações de recuperação, prevenção e promoção de saúde. Para tanto, o uso de uma ferramenta de georreferenciamento que abarcasse as demandas de demarcação dos equipamentos públicos e que conseguisse ser alimentada continuamente com dados dos usuários do serviço poderia criar um arcabouço de informações que facilitaria as ações de saúde no território, direcionando os esforços de cada equipe de saúde de maneira mais assertiva. **Objetivo(s):** Capacitar as equipes da Estratégia Saúde Família da UBS 1 do Lago Norte para aplicação do georreferenciamento através da plataforma My Maps do Google. **Métodos:** A realização do Georreferenciamento aconteceu em três etapas: 1) o primeiro passo consistiu no reconhecimento do território da Região Administrativa Lago Norte do Distrito Federal. Para a delimitação dos limites territoriais objetivos foram realizadas reuniões em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da UBS (em sua maioria moradores do Lago Norte) e também da Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária (GPMA) da Região Central do Distrito Federal; 2) o segundo passo consistiu na confecção do mapa georreferenciado. Pela acessibilidade, dinamismo e baixo custo, a ferramenta digital escolhida para realizar o georreferenciamento foi o My Maps do Google; 3) o terceiro passo foi a oferta de uma capacitação para os profissionais da UBS 1 do Lago Norte que orientava tanto a criação, quanto o entendimento e o manejo do mapa confeccionado na plataforma My Maps e a entrega de certificado aos participantes.

Resultados e Conclusão: Durante o processo de construção do projeto, destacou-se a figura dos Agentes Comunitário de Saúde (ACS) da UBS, que ao fim do período de Estágio Supervisionado já haviam confeccionado os mapas de suas respectivas equipes e estavam no processo de divisão em microáreas e inclusão dos equipamentos públicos do seu respectivo território. Durante a capacitação, abordou-se como as equipes de saúde poderiam sinalizar nos mapas temáticos a distribuição dos eventos em saúde prioritários para seus territórios. Assim, espera-se que a aplicação do mapa vivo possibilite a visualização da incidência de eventos, bem como facilitar correlações, como a distribuição na área de gestantes de risco com o nascimento de crianças de risco, ancorando a análise do impacto das ações programadas. O mapeamento do território apoia o planejamento e a gestão dos serviços de saúde ajustados à realidade da população. A presente contribuição vem de encontro ao processo de avanço da Estratégia Saúde da Família (ESF) no Distrito Federal e busca facilitar a construção, entendimento e o manejo de um mapa vivo pelos profissionais de saúde, contribuindo para a educação continuada e a inclusão de novas tecnologias à APS. Tendo em vista o cenário da saúde pública no país e a escassez de recursos, acredita-se que a capacitação para utilização da ferramenta de tecnologia de baixo custo otimiza o tempo e qualifica o serviço voltado para a visualização das vulnerabilidades do território. Contribuições das Atividades Práticas para o desenvolvimento pessoal e profissional: o trabalho participativo foi primordial para execução das atividades e troca de saberes entre profissionais de saúde, gestão da unidade, docente e discentes de enfermagem. Ao aplicar os preceitos da educação em serviço de acordo com as demandas locais, e aprofundar o conhecimento das distintas realidades das micro áreas durante a apropriação do território, o propósito do aprendizado relacionado ao planejamento e gestão dos serviços de saúde oferecidos à população, ajustados à sua realidade, pode ser efetivado.

GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Oral.

Painel de Aprazamento na Sala de Curativos em uma Unidade Básica de Saúde: otimização da redistribuição de pacientes, melhoria na efetividade do tratamento e garantia da segurança do paciente

Docente: Clara Abreu Ramos

Estudantes: Ana Lara Alves de Oliveira, Gustavo Lucas Ribeiro Medeiros, Maria Augusta Teixeira

Supervisor de cenário: Clara Abreu Ramos

Instituição de Ensino: Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brazlândia

Introdução: A melhoria da organização dos atendimentos na sala de curativos, pode evitar o superlotação e garantir que os pacientes sejam atendidos de forma ordenada e eficiente. Isso reduz o risco de erros relacionados ao gerenciamento inadequado do tempo e à falta de recursos. Com uma programação clara e acessível, a probabilidade de falhas no processo de atendimento diminui, promovendo um ambiente mais seguro. A garantia de que os pacientes sejam atendidos no momento certo e com o recurso necessário contribui para um tratamento mais eficaz e seguro. A falta de uma organização adequada pode levar a atrasos no atendimento, comprometendo a eficácia do tratamento e a satisfação dos pacientes. A portaria MS/MG nº 529/2013 institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) estabelece diretrizes essenciais para a qualificação do cuidado à saúde no Brasil, visando promover a cultura de segurança nos estabelecimentos de saúde, estimula a formação de núcleos especializados e fomentar a capacitação contínua dos profissionais, garantindo que o cuidado ao paciente seja realizado com a máxima segurança e qualidade. **Objetivo:** Evidenciar a experiência de melhoria da eficiência e organização do gerenciamento de curativos na Unidade Básica de Saúde nº 02 em Brazlândia/DF, com foco na segurança do paciente, utilizando a metodologia de problematização do Arco de Magueres.

Métodos: Trata-se de uma intervenção de estudantes do curso técnico em Enfermagem da Escola Técnica Deputado Juarezão, na Unidade Básica de Saúde nº 02- Brazlândia/DF, no 4º semestre de 2024. A metodologia da problematização do Arco de Maguerez foi utilizada com o intuito de melhorar a forma como os curativos são gerenciados e aplicados, bem como otimizar a redistribuição de pacientes e, consequentemente, melhorar a efetividade do tratamento. A partir dos problemas levantados, como parte da intervenção, foi criado um painel de vidro confeccionado com papel adesivo, colorido, colado por trás, em forma de tabela, com as seguintes informações: nome do paciente, equipe (identificada por cores), período de atendimento e os dias da semana. Também foi fornecido um pincel e um apagador para registro das informações nos espaços em branco, que contemplou os atendimentos da sala de curativo na Unidade Básica de Saúde. Fornecemos também um formulário de coleta de dados, elaborado pelo “Google Forms” com perguntas voltadas para mensurar a satisfação, eficácia e clareza das informações do uso do instrumento implementado. 12 funcionários têm acesso direto à sala de curativos, sendo enfermeiros e técnicos de enfermagem, como também os estagiários do turno matutino e vespertino. No total, 21 deles responderam ao questionário. **Resultados:** Seguindo o Arco de Maguerez, (I) Na etapa de observação da realidade, identificamos uma fragilidade na sala de curativo, evidenciado pela alta demanda concentrada em uma única sala de atendimento, resultando em esperas prolongadas, gerando cansaço, desmotivação e estresse entre os pacientes, assim como os profissionais de saúde enfrentam sobrecarga e dificuldade em gerenciar o tempo eficientemente. Esse cenário leva à realização de curativos de forma apressada, comprometendo a efetividade do tratamento e a qualidade do cuidado, além de reduzir a atenção nas orientações fornecidas aos pacientes. (II) Diante desse cenário foram levantados os seguintes postos-chave: Qual é a principal fragilidade observada na sala de curativo? Como a alta demanda concentrada em uma única sala de atendimento impactam o estado emocional e físico dos pacientes? Como a sobrecarga dos profissionais de saúde afeta a gestão do tempo e a qualidade do atendimento? Quais são as consequências da realização apressada dos curativos para a efetividade do tratamento? (III) Baseado nisso, foi realizada a teorização da temática, buscando subsídios na literatura para fundamentar os pontos levantados e pensar em uma solução estratégica. (IV) O arcabouço teórico e o levantamento dos pontos-chaves foram essenciais para contribuir para a elaboração de hipóteses de solução para os problemas. Planejamos um instrumento físico na esperança de haver uma mudança na realidade do cenário observado. Sendo ele um painel de vidro temperado (60 x 40 cm e 6 mm de espessura) confeccionado com papel adesivo colorido, colado por trás, em forma de tabela, com as seguintes informações: nome do paciente, equipe (identificada por cores), período de atendimento e os dias da semana. A escolha do material em vidro foi pensada pela estética, facilidade de conservação do material para não manchar, facilidade no preenchimento e praticidade de higienização pensando na questão da disseminação de microrganismo em um ambiente de saúde. A implementação desse painel visa resolver problemas comuns como, a sobrecarga de trabalho e a falta de comunicação entre a equipe de saúde, otimizar a programação dos procedimentos, garantindo que cada paciente receba o cuidado no momento apropriado e conforme as necessidades específicas de seu tratamento. Podendo refletir um compromisso com a excelência no atendimento e a melhoria contínua dos processos de cuidado. Ao adotar um sistema que organiza e planeja os atendimentos, a unidade básica está efetivamente implementando uma estratégia para reduzir erros e melhorar a segurança no processo de curativo, facilitando também a comunicação com pacientes e familiares sobre o tempo e a expectativa do tratamento, garantindo que estejam informados e engajados. Isso pode aumentar a transparência e a confiança no processo de atendimento, que são aspectos importantes da segurança do paciente.

A gerência da UBS consentiu a aplicação desta intervenção. (V) Por fim, ocorre a etapa de aplicação da intervenção à realidade. O painel foi apresentado para a equipe e explicamos ponto a ponto sobre o preenchimento e incentivamos os profissionais sobre os benefícios do uso. Também foi fornecido um pincel e um apagador para registro das informações nos espaços em branco, que contemplará os atendimentos da sala de curativo na Unidade Básica de Saúde. Quando os profissionais preenchem o painel, eles visualizam a quantidade de pacientes marcados em um mesmo dia e conseguem fazer uma melhor redistribuição, baseando-se também em outras equipes que compartilham de uma mesma sala e conseguiram fazer um melhor planejamento e atendimento dos pacientes marcados. Também fornecemos um formulário de coleta de dados, elaborado pelo “Google Forms” com perguntas voltadas para mensurar a satisfação, eficácia e clareza das informações do uso do instrumento implementado. Os resultados do questionário demonstram uma alta satisfação geral com o painel de aprazamento de curativos, com 90,5% dos profissionais avaliando-o com a nota máxima de 10. A eficácia na redistribuição dos pacientes e a utilidade geral do painel também foram amplamente reconhecidas, com 90,5% e 90,5% das respostas, respectivamente, atribuindo a nota máxima. Embora a maioria dos profissionais perceba uma redução significativa na sobrecarga de trabalho (76,2% deram nota 10), algumas respostas indicaram uma redução moderada (14,3% marcaram 8). Além disso, a clareza das informações e a contribuição para a organização e planejamento receberam notas máximas de 81%, embora 14,3% dos participantes indicaram que melhorias poderiam ser feitas. Esses resultados sugerem que o painel é eficaz e amplamente aceito, mas algumas áreas de melhoria foram identificadas, particularmente na clareza das informações e na percepção da redução da carga de trabalho.

Conclusão: A experiência permitiu a observação e análise crítica do processo de trabalho dentro da UBS. A implementação de um painel de aprazamento na sala de curativos contribui diretamente para a segurança do paciente ao organizar e otimizar o fluxo de atendimentos, melhorar a comunicação e garantir um tratamento eficaz. Isso está em linha com os objetivos da Portaria MS/GM nº 529/2013 e reflete uma abordagem prática para promover um ambiente mais seguro e eficiente para o cuidado dos pacientes. A aplicação do Arco de Maguerez é efetiva para conduzir esse tipo de análise e planejar intervenções que auxiliam na mudança da realidade do serviço. A dificuldade de adesão de alguns profissionais de saúde foi um desafio para a implementação da intervenção. Alguns vieses de resultado da pesquisa podem estar relacionadas aos profissionais não se sentirem confortáveis em fornecer críticas construtivas; Os resultados podem refletir um viés positivo, uma vez que a intervenção pode ter sido realizada em um ambiente onde os profissionais já estavam motivados a adotar a mudança; Com 21 respondentes, o grupo pode não representar toda a diversidade de opiniões, especialmente considerando que o painel pode ter um impacto diferente para profissionais em diferentes turnos ou funções; A percepção dos resultados pode mudar com o tempo, conforme o painel for utilizado de forma contínua e ajustes forem necessários. O contato direto com a gerência da UBS permitiu a construção da intervenção e favoreceu a identificação de pontos a serem trabalhados. Para que haja uma maior organização do processo de trabalho dessa UBS, o reforço e incentivo do uso do instrumento entre os profissionais devem ser constantes, buscando ressaltar a importância e a praticidade na utilização, bem como o incentivo de novas ideias de melhorias. **GRUPO TEMÁTICO: Segurança do Paciente.**

Modalidade Oral.

Atuação do Psicólogo em Formação na Unidade Básica de Saúde 7 na Ceilândia: um relato de experiência

Docente: Ivana Drummond Cordeiro

Estudantes: Edly da Silva, Paulo de Queiroz Amorim, Emília Prates dos Santos

Supervisor de cenário: Mara Olímpia Machado

Instituição de Ensino: UNIEURO

Introdução: O curso de Psicologia do Centro Universitário Euro-Americano (UNIEURO) foi projetado para desenvolver competências, habilidades e atitudes essenciais para a prática profissional do psicólogo. O currículo é estruturado para fortalecer disciplinas nas áreas social, clínica e educacional, promovendo uma formação generalista que integra a profissão ao contexto social. O curso destaca a importância da pesquisa para ampliar o conhecimento na área, além de oferecer atendimento individual e coletivo, e capacitação técnica em diagnósticos, intervenções, prevenções e acompanhamentos. As disciplinas e os estágios são voltados para as demandas contemporâneas, visando formar profissionais que atendam aos requisitos científicos e éticos, comprometidos com o desenvolvimento humano integral. Os temas atuais como relações étnico-raciais, direitos humanos, inclusão, diversidade e meio ambiente são abordados em uma perspectiva inclusiva e colaborativa, promovendo o cuidado com a pessoa e seu ambiente físico, afetivo, social e cultural. **Objetivo(s):** Este trabalho tem como foco compartilhar as experiências vivenciadas pelos alunos de Psicologia no estágio obrigatório específico II, realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) 7 de Ceilândia, localizada no Setor O de Brasília. **Métodos:** O estágio foi desenvolvido no período , no primeiro semestre de 2024. , contabilizando uma carga horária de 100 horas. A UBS 7 de Ceilândia funciona das 7h às 22h, contém 6 equipes de atuação, que são divididas pelas cores: azul, rosa, amarela, vermelha, arco íris, verde e roxo, sendo cada cor responsável por um território. A Unidade possui uma equipe e-Multi, composta por: terapeuta ocupacional, nutricionista, assistente social, psicóloga, enfermeira, fisioterapeuta e farmacêutico. A UBS 7 tem grupos com atividades de segunda a sexta, sendo estes: o grupo de alongamento, grupo de hortaliças com idosos, grupo de saúde mental, capoterapia, unibiótica, grupo de tabagismo e grupo Lian Gong. A unidade também possui uma cozinha comunitária que foi construída pelos próprios usuários, esta serve de suporte para as oficinas de culinária, como também para preparar alimentos para as demais atividades, possui uma área coberta que é utilizada para as oficinas e para os grupos e uma horta. A revitalização da horta comunitária junto ao grupo, teve uma formação ministrada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), sobre agricultura orgânica ressaltando a importância de alimentos livres de agrotóxicos e uma alimentação saudável, o curso abordou as seguintes temáticas: preparo do solo, ervas daninhas, adubação verde, plantio, colheita e os cuidados necessários para manutenção dos canteiros. Através do contato com a terra é desenvolvido um trabalho terapêutico, como também a partilha das vivências e o fortalecimento da rede de apoio. O grupo da horta é acompanhado pela psicóloga, assistente social e enfermeiro. Outro grupo desenvolvido pela equipe é o da Capoterapia, uma modalidade terapêutica que adapta elementos da capoeira para promover o bem-estar físico e mental. O grupo tem como participantes, idosos da comunidade com baixa mobilidade e transtornos psicológicos e neurológicos encaminhadas pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). A UBS também oferece um grupo de apoio para cessação do tabagismo, integrado ao Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Este programa visa reduzir a prevalência de fumantes e os impactos negativos do tabaco na saúde pública.

O usuário é reeducado sobre o uso prejudicial do cigarro, sobre os benefícios de uma boa alimentação, a importância da rede de apoio, sobre alternativas para lidar com a abstinência do cigarro e incentivado a partilhar suas experiências nesse processo, para que outros membros se identifiquem e se ajudem. É perceptível a aderência da comunidade nas atividades propostas pela Rede de Atenção Básica, sendo essas com uma boa aceitação pelos usuários. **Resultados e Conclusão:** A partir da construção, fundamentação teórica e supervisão ao longo do semestre, foi notório o aprendizado sobre a importância da atuação da psicologia na rede de atenção básica, além disso, o quanto os princípios do Sistema Único de Saúde são importantes para assegurar e garantir o acesso dos usuários à rede e destacando a abordagem comunitária. As atividades desenvolvidas pelos estagiários durante o período foram desenvolvidas no acompanhamento e condução das atividades dos grupos descritos acima e nas demandas que surgiam no dia a dia. Os discentes tiveram a oportunidade de experimentar uma diversidade de atividades na atenção e funcionamento da rede de atenção básica à saúde, o que possibilitou correlacionar teoria e prática com os princípios do SUS e o aprendizado da necessidade de olhar com atenção os determinantes sociais da saúde e seu impacto no território e na qualidade de vida da população. O trabalho interdisciplinar vivenciado durante a prática também contribuiu para a formação dos estagiários, abrindo as possibilidades de atuação e integralidade do cuidado, ressaltando a necessidade da integração junto ao território. A experiência no campo de estágio, permitiu o contato dos graduandos com os serviços da atenção primária, fortalecendo o aprimoramento de novas habilidades e permitindo a consolidação de ensino teórico e prático, reafirmando a necessidade de uma política pública fortalecida para um bom funcionamento do SUS. A experiência adquirida no atendimento às demandas no campo de estágio proporcionou uma base sólida de conhecimento para os estudantes de psicologia. Essas atividades práticas permitiram aos alunos aplicar teorias aprendidas em sala de aula, desenvolver habilidades clínicas e técnicas, e aprimorar suas competências em diagnósticos, intervenções e acompanhamentos. Além disso, o estágio facilitou a compreensão das dinâmicas sociais e psicológicas, preparando os futuros profissionais para atuar de forma ética e eficaz em diversos contextos de saúde mental. O aprendizado adquirido durante o estágio foi essencial para a formação humana e profissional dos discentes, proporcionando uma visão integral dos usuários da saúde pública e auxiliando na atuação ética e nas tomadas de decisões. O trabalho desenvolvido evidenciou a importância das equipes de atenção primária e a responsabilidade desses profissionais diante dos desafios específicos de cada território, bem como as dificuldades enfrentadas para garantir a acessibilidade dos usuários à rede de saúde. Esse processo reforçou a relevância da coletividade no progresso das atividades e no desenvolvimento de habilidades técnicas na atenção primária, sempre considerando os diferentes contextos de atuação. **GRUPO TEMÁTICO: Processo Ensino-aprendizagem. Modalidade Oral.**

Utilização de Dados Estratégicos como forma de Fortalecimento e Melhoria dos Procedimentos de uma equipe de Consultório na Rua do Distrito Federal

Docente: Samanta Hosokawa Dias de Nóvoa Rocha

Estudantes: Luisa Rasia Montenegro, Caroline Darsa Boianovsky, Maria Luiza Santos Cardoso, Vívian Miranda Saggioro, Fernanda Borges de Almeida Fernandes

Supervisor de cenário: Afonso Abreu Mendes Junior

Instituição de Ensino: CEUB

Introdução: É notável o crescimento contínuo da população de rua no Brasil. Como consequência, vê-se a formação de grupos sociais profundamente vulneráveis, privados de direitos fundamentais como a saúde, a educação, a privacidade, a segurança e a igualdade. Nesse sentido, diversos programas e ações governamentais têm sido implementados para garantir, a esses grupos, seu direito fundamental de acesso aos serviços de promoção e prevenção de saúde. Por exemplo, em 2012, foram constituídas, no DF, 03 equipes do projeto Consultório na Rua (eCR) no DF. **Objetivo(s):** O objetivo do presente projeto visa elaborar um diagnóstico do perfil da população em situação de rua e analisar informações acerca dos atendimentos, apresentar aos gestores e às equipes seus dados fomentando assim políticas públicas, aprimorar o serviço prestado e identificar pontos críticos a serem reparados. **Métodos:** nesse contexto, foi realizada uma análise descritiva e retrospectiva dos atendimentos de uma eCR do Distrito Federal. Foi utilizada a base de dados PubMed, com busca bibliográfica com as palavras chaves: consultório de rua e moradores de rua entre 2016 e 2024 e foram selecionados 10 artigos no total para embasamento teórico, assim como 2 decretos, 2 portarias, 1 site informativo, 1 tese de conclusão de curso (bacharel) e 1 tese de mestrado. Além disso, foram coletadas informações do DATASUS dos atendimentos das eCR do DF do ano de 2021 até o 1º semestre de 2024. **Resultados e Conclusões:** os resultados demonstraram que, no caso desta determinada eCR do Distrito Federal, apesar de sua existência há 11 anos, havia o total desconhecimento tanto de sua produtividade quanto da produção de seus pares. Foram identificados gargalos e melhorias a serem realizados nos processos da equipe, comprovando-se, assim, a relevância do presente trabalho. Ademais, houve a conscientização da gestão (Diretoria de Áreas Estratégicas da Atenção Primária - DAEAP) acerca das problemáticas atuais, o que abriu um cenário propício para a discussão direta entre a equipe e os gestores, para o desenvolvimento conjunto de melhorias que poderão afetar, não só a referida equipe, mas outras eCRs, melhorando diretamente a ação da Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável e Programas Especiais (GASPV) do Distrito Federal. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Oral.**

Práticas Eficazes para Segurança do Paciente no Ambiente Hospitalar

Docente: Bárbara Cristina Santos Rocha

Estudantes: Jhule Rodrigues Alves, Mayara Ribeiro dos Santos Juvenal, Valdirene Francisco de Oliveira, Beatriz Simões de Sá

Supervisor de cenário: Gracilene Rodrigues de Araújo

Instituição de Ensino: Escola Técnica de Brazlândia - Deputado Juarezão

Introdução: A segurança do paciente, é uma prioridade fundamental no cuidado à saúde, e reflete o compromisso com a qualidade e integridade dos serviços prestados. O profissional de saúde, enquanto responsável pelos cuidados, está intimamente envolvido no processo de assegurar práticas seguras aos pacientes.

Com a obrigatoriedade da implantação de Núcleos de Segurança do Paciente, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), os serviços de saúde buscam medidas para mitigar os eventos adversos causados. No entanto, segundo o Relatório da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente de 2021, ainda há muitas inconformidades. **Objetivo(s):** Este trabalho tem o objetivo de implantar algumas medidas que corroboram com as Metas Internacionais de Segurança do Paciente no Pronto-Socorro da Ginecologia de um hospital público do Distrito Federal. **Método:** Utilizou-se o Arco de Maguerez para o processo de implementação das medidas cabíveis de Segurança do Paciente. Na etapa de observação da realidade foi possível detectar algumas pequenas não conformidades nas metas para segurança do paciente. Como pontos-chave foram identificados: falta de conhecimento das pacientes em relação ao preparo para procedimentos cirúrgicos; falhas nos momentos e passos a respeito da higienização das mãos; riscos de administração errônea de medicamentos devido às condições de armazenamento; e ausência de orientação quanto aos riscos de quedas e lesões por pressão. Na teorização identificou-se que cada uma dessas lacunas correspondiam a uma das metas internacionais para segurança do paciente que, após embasamento científico, observou-se que algumas soluções eram passíveis de solução. Para a hipótese de solução e aplicação à realidade realizou-se medidas de intervenção para cada uma das metas internacionais de segurança do paciente. **Resultados e Conclusões:** Foi realizada a implementação de placa de identificação das pacientes; ajuste de quadro de pacientes para melhorar a comunicação entre os profissionais; organização dos locais de armazenamento dos medicamentos; orientações pré-operatórias para cirurgias seguras; bem como orientações para prevenção de quedas e lesões. Quanto à promoção da redução do risco de infecções, estabeleceu-se check-list para limpeza do leito, e disseminação de informação sobre a higienização das mãos. Por entenderem a importância da cultura de Segurança do Paciente, os profissionais do setor demonstraram satisfação e adesão às medidas implementadas, por configurarem maior segurança aos procedimentos realizados na unidade. Em relação aos pacientes, a aceitabilidade e o envolvimento no processo de autocuidado em saúde demonstrou o êxito da intervenção proposta pelo grupo. **GRUPO TEMÁTICO: Segurança do Paciente. Modalidade Pôster.**

A Importância da Abordagem Educacional Individualizada na Utilização da Caneta de Insulina para Autonomia de Pacientes em Insulinoterapia com Deficiência Visual - Relato de caso

Docente: Flávio de Assis Melo Torres

Estudantes: Gabriel Mendes Xandeco Freitas, Jessica Mayane Caixeta,

Supervisor de cenário: Hiromi Teruya Trivisan

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília UnB

Introdução: Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica que exige controle glicêmico rigoroso, e, em muitos casos, a insulinoterapia é necessária para manter esse controle. De acordo com os dados epidemiológicos da Sociedade Brasileira de Diabetes, apresentados em 2023, o Brasil possui mais de 13 milhões de pessoas diagnosticadas com DM2, representando quase 7% da população nacional. Desde 1997, o Ministério da Saúde assumiu a responsabilidade de disponibilizar a insulina humana regular 100 UI/ml injetável, tanto em frascos quanto em tubetes (canetas), além de insulina humana NPH 100 UI/ml injetável e agulhas para canetas aplicadoras de insulinas, assegurando sua distribuição aos almoxarifados de saúde em âmbito nacional para o atendimento de pacientes com diabetes. Essa iniciativa promoveu maior autonomia aos pacientes insulino-dependentes. Este relato de caso evidencia a eficácia desses produtos e destaca como a educação em saúde pode acessibilizar o manuseio da insulina por pacientes com deficiência visual.

Objetivo(s): Relatar a experiência de orientação e capacitação do senhor D.B.P., no manuseio e reutilização dos insumos (lancetador, lanceta, glicosímetro, fitas reagentes, caneta reutilizável, agulha para caneta, frascos e tubetes de insulina) da dosagem da medicação, da troca da agulha, do armazenamento, da aplicação e do descarte adequado, destacando as contribuições práticas para autonomia de sua saúde e desenvolvimento pessoal. **Métodos:** O estudo foi conduzido pelos internos do 9º período de medicina pela Universidade de Brasília (UnB) na Unidade Básica de Saúde 5 de Taguatinga, Distrito Federal, sob orientação da Doutora preceptora da Unidade. Paciente: D.B.P., 73 anos, diagnosticado com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), descompensado, e deficiente visual bilateralmente devido à toxoplasmose. O paciente já realizou insulino terapia anteriormente, mas, devido à sua limitação visual, tornou-se dependente de sua esposa, A.C.P., 77 anos, também diagnosticada com DM2 e usuária de insulina humana regular 100 UI/ml injetável. A.C.P. apresenta sinais iniciais de demência não especificada, o que leva ao uso inadequado de insumos, como fitas reagentes e insulina, resultando em desperdício e aumentando os custos tanto para a família, quanto para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Histórico:** O paciente apresenta má adesão terapêutica, descompensação do quadro clínico e dificuldades no uso adequado da caneta de insulina. **Intervenção:** Em consulta na UBS 5 de Taguatinga, diante da descompensação do quadro de diabetes de D.B.P., a esposa foi instruída a realizar o mapa glicêmico do paciente pela interna de medicina e a retornar em uma semana com seis medições diárias. No retorno à consulta, o paciente veio acompanhado de sua esposa e recebeu orientação detalhada e individualizada do interno de medicina sobre a técnica correta de uso, manuseio, armazenamento e descarte dos insumos. Utilizando das habilidades manuais desenvolvidas pelo próprio paciente para identificação dos materiais, o instruímos a utilizar do mecanismo sonoro para ajustar a caneta de insulina a fim de garantir a dosagem correta durante a aplicação. **Resultados e Conclusões:** Após a intervenção, foi realizada visita domiciliar que demonstrou que o paciente possui conhecimento para realização do processo da administração da caneta, técnicas de aplicação e todo tratamento, mas ainda tem receio de realizar a aplicação sozinho. Foi proposto que realizássemos um acompanhamento de perto para treinamento da aplicabilidade da técnica de autonomia. Mesmo sem a execução completa da insulino terapia de forma autônoma, as atividades realizadas promoveram significativamente o desenvolvimento do paciente, oferecendo-lhe confiança na gestão de sua saúde. **Conclusão:** a capacitação de pacientes com DM2 é de grande importância para eficácia do tratamento, ressaltando a condição de deficiência visual, a abordagem acolhedora, educacional e adaptada por parte da equipe de saúde demonstrou que a adesão ao tratamento e confiança da autonomia foram significativas trazendo mais segurança ao paciente, além de promover o uso correto dos insumos evitando assim o desperdício de materiais disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde. Destaca-se ainda o papel do profissional de saúde como facilitador do autocuidado, a abordagem personalizada e a educação em saúde que são ferramentas fundamentais no cuidado de pacientes com condições antes limitadoras. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Pôster.**

Educação Parental para Famílias com Transtorno do Espectro Autista em uma Unidade Básica de Saúde

Docente: Maria Fernanda Rocha Proença

Estudantes: Júlia Ellen Virgínio de Assis, Kamilly Evelyn Soares Mesquita

Supervisor de cenário: Karinne Fernandes Figueiredo

Instituição de Ensino: CEUB

Introdução: O autismo também conhecido como Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como uma síndrome comportamental que compromete o desenvolvimento motor e psiconeurológico, dificultando a cognição, a linguagem e a interação social da criança (Lopez-Pison et al., 2014). Na última década houve um aumento expressivo no número de casos de crianças portadoras de Transtornos Globais do Desenvolvimento, e dentre eles, o Transtorno do Espectro Autista (Untoiglich, 2013), de acordo com uma pesquisa do CDC (Center of Diseases Control and Prevention) estima-se que mais de 2 milhões de pessoas no Brasil tenham autismo. Portanto, torna-se imprescindível a gestão eficaz do transtorno com uma abordagem multidisciplinar e uma forte participação familiar. Em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), a educação parental desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida das crianças e de suas famílias. A família de indivíduo dentro do espectro autista se vê frente ao desafio de se adaptar as necessidades específicas do filho, além de lidar com o estresse agudo, tendo em vista que o convívio e os cuidados continuados prestados a crianças se mostra como um poderoso estressor (Cutler & Kozloff, 1987). Estudos apontam que as mães tendem a apresentar grande risco de crise e estresse parental, devido à demanda dos cuidados com os filhos. (Milgram e Atzil, 1988). Ao longo do processo de descoberta do transtorno, muitos pais passam por diversas situações difíceis. Atualmente, os pais e familiares até encontram com mais facilidade informações e conhecimentos sobre o transtorno, o que os auxilia bastante. No entanto, o conhecimento acaba por não ser suficiente para aliviar as dificuldades e desafios que uma criança com o transtorno do espectro autista traz para a vida desses pais. O atual Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS), tem por princípio oferecer acolhimento e tratamento necessários, assegurados pelo artigo 196, no qual define a saúde sendo direito de todos e dever do Estado. Dessa forma, tanto a criança portadora do Transtorno do Espectro Autista quanto sua família, merecem e têm direito à atenção e acolhimento integral pelo SUS. (Furtado, Brayner e da Silva, 2014). Este projeto busca desenvolver e implementar um programa de educação parental direcionado às famílias de crianças com TEA atendidas na UBS, com o objetivo de fornecer suporte e estratégias práticas que auxiliem no manejo diário da condição. **Objetivo(s):** O objetivo deste projeto é desenvolver e implementar uma proposta de programa de educação parental, como uma rede de apoio para famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista atendidas em uma Unidade Básica de Saúde. Especificamente, pretende-se: 1. Fornecer informações e recursos sobre o TEA e suas implicações. 2. Capacitar os pais com estratégias e técnicas para melhorar a comunicação e o comportamento de seus filhos. 3. Promover o suporte emocional e o autocuidado dos pais. 4. Avaliar o impacto do programa na qualidade de vida das famílias e no desenvolvimento das crianças. 5. Buscar desenvolver um repertório comportamental para lidar com vivências diárias, por meio do autoconhecimento. Esse será um espaço para poder se comunicar em um ambiente neutro, sem julgamento, no qual, aos poucos, podem ser trabalhados o fortalecimento e a autoestima dos pais e das crianças.

Métodos: 1. Desenvolvimento do Programa: Revisão da literatura para identificar melhores práticas e necessidades educacionais específicas. Criação de recursos como guias, folhetos e vídeos educativos. 2. Implementação: Serão 4 encontros de 40 minutos cada, podendo se prolongar de acordo com a necessidade dos grupos. Na primeira semana, será o acolhimento dos pais e coleta de informações sobre as principais dúvidas a respeito do assunto. Segunda semana, serão passadas as informações para sanar as dúvidas colhidas anteriormente. O terceiro encontro será para organizar uma rotina (geralmente, os pais possuem dificuldades no planejamento, organização e gerenciamento do tempo). No último encontro, serão discutidos as manias, padrões de comportamento, linguagem e características, alimentação e sono, comuns no transtorno do espectro autista. 3. Avaliação: Coleta de dados qualitativos e quantitativos através de questionários e entrevistas antes e depois do programa. Aplicação de escalas de avaliação da qualidade de vida dos pais e progresso das crianças. Análise de feedback dos participantes para ajustar e melhorar o programa conforme necessário. **Resultados e Conclusões:** Os resultados esperados incluem: 1. Aumento do conhecimento dos pais sobre o TEA e estratégias de manejo. 2. Melhora na comunicação e comportamento das crianças, conforme relatado pelos pais e observadores. 3. Aumento na satisfação e confiança dos pais em lidar com os desafios do TEA. 4. Identificação de áreas de sucesso e necessidade de ajustes no programa para futuras edições. Conclusão A educação parental é fundamental para o manejo eficaz do Transtorno do Espectro Autista, por isso, a implementação de um programa de educação parental em uma Unidade Básica de Saúde pode oferecer suporte significativo às famílias, promovendo uma melhor compreensão e estratégias para lidar com o transtorno. A avaliação do programa revelará o impacto na qualidade de vida das famílias e permitirá a continuação e aprimoramento das práticas educacionais. A integração de suporte contínuo e recursos educacionais é essencial para sustentar o desenvolvimento e bem-estar das crianças e de suas famílias. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Pôster.**

Proposta de Implementação de Protocolos de Exercícios para Ombros em Idosos atendidos em Unidade Básica de Saúde do Entorno

Docente: Maria Fernanda Rocha Proença

Estudantes: Maria Luiza Da Silva Viveiros, Livia De Oliveira Lopes

Supervisor de cenário: Vanina Carvalho Lobo

Instituição de Ensino: CEUB

Introdução: O envelhecimento populacional tem se tornado um dos principais desafios para os sistemas de saúde, exigindo atenção especial às condições que afetam a qualidade de vida dos idosos. Entre essas condições, as disfunções no ombro, como a síndrome do ombro doloroso, tendinite e capsulite adesiva, são prevalentes e podem comprometer significativamente a funcionalidade e a independência dessa população (Diercks & Stevens, 2004). Estima-se que cerca de 21% a 50% dos idosos experimentem algum tipo de dor no ombro ao longo da vida, o que justifica a necessidade de intervenções eficazes (Luime et al., 2004). Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde o acesso ao tratamento especializado pode ser limitado, a implementação de protocolos de exercícios direcionados ao ombro pode ser uma estratégia viável para reduzir a dor e melhorar a função nos idosos (Silva, G. A et al., 2020). Esses protocolos, quando bem aplicados, têm o potencial de promover ganhos significativos na amplitude de movimento, na força muscular e na capacidade funcional dos pacientes (Hanratty et al., 2012). A eficácia desses protocolos, no entanto, depende de vários fatores, incluindo a adesão dos pacientes ao tratamento e a qualidade da orientação oferecida pelos profissionais de saúde (Michener, L. A et al., 2013).

Além disso, o sucesso da intervenção pode estar relacionado ao grau de personalização do programa de exercícios, que deve levar em consideração as condições de saúde preexistentes e as limitações físicas individuais dos idosos (Littlewood et al., 2012). Diante desse cenário, este estudo busca avaliar a eficácia de protocolos de exercícios para o ombro em idosos atendidos nas UBS, visando identificar as melhores práticas para o manejo dessas condições na atenção primária à saúde. Acredita-se que, ao otimizar o cuidado nessa área, será possível não apenas aliviar os sintomas dolorosos, mas também melhorar a qualidade de vida e a autonomia dos idosos. **Objetivo(s):** O objetivo deste projeto é desenvolver, implementar e avaliar o impacto de um programa de exercícios específicos para o ombro voltado para idosos atendidos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do entorno. Especificamente, pretende-se: 1. Fornecer informações e recursos sobre as principais disfunções no ombro que afetam os idosos, destacando suas causas e implicações. 2. Capacitar os profissionais de saúde e os idosos com estratégias e técnicas de exercícios que visem a melhorar a mobilidade, a força e a funcionalidade do ombro. 3. Promover a adesão ao programa de exercícios através de suporte contínuo e orientações personalizadas. 4. Avaliar o impacto do programa na redução da dor e na melhoria da qualidade de vida dos idosos participantes. 5. Desenvolver um repertório de exercícios adaptados às limitações e necessidades individuais dos idosos, criando um ambiente de apoio e incentivo à prática regular, com foco no fortalecimento físico e na manutenção da autonomia. **Métodos:** 1. Desenvolvimento do Programa: • Revisão da literatura para identificar melhores práticas e necessidades educacionais específicas. • Protocolo criado pelas alunas com enfoque na ajuda de recursos como guias, folhetos e vídeos educativos. • Realizar práticas com exercícios focados em ombros. 2. Implementação: • Duração e Estrutura: O programa será composto por 4 encontros de 40 minutos cada, com possibilidade de extensão conforme a necessidade e o progresso dos participantes. • Primeiro Encontro: Será realizado o acolhimento dos idosos participantes e a coleta de informações iniciais sobre suas condições de saúde, histórico de dor no ombro e limitações funcionais. Durante essa sessão, os idosos serão orientados sobre o objetivo do programa e as expectativas de melhoria. • Segundo Encontro: Serão introduzidos os conceitos básicos sobre as disfunções do ombro, como a síndrome do ombro doloroso, tendinite e capsulite adesiva. Além disso, os participantes receberão orientações sobre a importância dos exercícios e como eles podem ajudar na recuperação e manutenção da mobilidade e força do ombro. Será fornecida uma demonstração dos exercícios que serão parte do protocolo. • Terceiro Encontro: O foco será na prática dos exercícios, com supervisão individualizada para garantir a correta execução. Serão discutidos ajustes e adaptações dos exercícios para atender às necessidades específicas de cada idoso, considerando suas limitações e níveis de dor. Além disso, será incentivada a incorporação desses exercícios na rotina diária dos participantes. • Quarto Encontro: Após 3 semanas de encontro com os idosos realizando os exercícios propostos pelas alunas ocorrerá o quarto encontro previsto, onde serão avaliados os resultados preliminares, do quadro algico, mobilidade e força muscular. Será realizado um feedback coletivo, permitindo que os participantes compartilhem suas experiências e desafios enfrentados. Também serão discutidas estratégias para manter a continuidade dos exercícios em casa e o acompanhamento futuro na Unidade Básica de Saúde do entorno. 3. Avaliação: • Coleta de dados qualitativos e quantitativos através de questionários e entrevistas antes e depois do programa. • Aplicação de escalas de avaliação da qualidade de vida dos idosos e progresso deles. • Análise de feedback dos participantes para ajustar e melhorar o programa conforme necessário.

Resultados e Conclusões: Os resultados esperados incluem: 1. Melhora na mobilidade e funcionalidade do ombro dos idosos, conforme avaliado por testes específicos de amplitude de movimento e força muscular. 2. Redução da dor no ombro relatada pelos idosos, impactando positivamente na realização das atividades diárias. 3. Aumento da adesão ao programa de exercícios, refletindo maior compromisso dos idosos com o cuidado de sua saúde. 4. Elevação da satisfação dos participantes com o programa, resultando em maior confiança para continuar os exercícios de forma independente. 5. Identificação de pontos fortes e áreas que necessitam de ajustes nos protocolos de exercícios, com o objetivo de otimizar futuras implementações nas UBS do entorno. **Conclusão:** A implementação de protocolos de exercícios específicos para o ombro em idosos atendidos em Unidades Básicas de Saúde pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a funcionalidade e reduzir a dor nessa população. Esses programas não apenas auxiliam na preservação da mobilidade e força muscular dos idosos, mas também contribuem para a manutenção de sua autonomia e qualidade de vida. A avaliação dos protocolos propostos permitirá identificar os benefícios concretos da intervenção e oferecerá percepções valiosas para o aprimoramento das práticas de reabilitação na atenção primária à saúde. A integração de programas de exercícios supervisionados com suporte contínuo e orientações personalizadas é essencial para garantir a eficácia e a sustentabilidade dos resultados obtidos. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Pôster.**

Aromaterapia como Estratégia na Cessação do Tabagismo

Docente: Blenda Fernandes Serpa

Estudantes: Letícia da Silva Neves, Juliana Pereira, Katherine Ketly da Costa Barbosa, Marina Maria Sampaio Martins, Camilla Amaral Lopes Santoro

Supervisor de cenário: Rosineide Alves dos Santos Antunes

Instituição de Ensino: Centro Universitário UDF

Introdução: De acordo com as informações mais recentes da ONU, no ano 2024, aproximadamente 1,25 bilhões de pessoas em todo o mundo é usuária de tabaco. Tanto o tabagismo ativo quanto a exposição passiva à fumaça é responsável por doenças de grande impacto como câncer oral, enfisema pulmonar, doença coronariana, DPOC entre outras (GOV.BR. 2024). Para tentar diminuir os efeitos desse problema, o Plano Nacional sobre Drogas possui medidas e estratégias fundamentais para ajudar na prevenção e cessação do tabagismo e tem o objetivo de reduzir a oferta e a demanda das drogas. Entre algumas das abordagens do Plano Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS está a aromaterapia, que se utiliza de óleos essenciais para diminuir sintomas da abstenção do cigarro como estresse, fissuras e a ansiedade dos pacientes que desejam parar de fumar. Trabalhamos com duas opções de óleos, o primeiro é o de citronela que possui ação calmante, bactericida e promove o relaxamento e o óleo de eucalipto que tem propriedades refrescantes e analgésicas. Os óleos proporcionam não somente alívios físicos, mas também mentais, eles devem ser 100% natural e vegetal e não podem ser ingeridos, eles possibilitam um suporte adicional durante o tratamento do paciente. O projeto de intervenção foi proposto e realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) 1 do Guará com a colaboração do grupo 'Deixando de fumar sem Mistérios', sob a orientação da preceptora Blenda Fernandes, dessa forma promovemos uma abordagem holística e focada também no bem-estar geral do paciente e não apenas na cessação do tabagismo. **Objetivo(s):** Explorar e avaliar o potencial da aromaterapia como uma ferramenta complementar para ajudar indivíduos a parar de fumar. Utilizando metodologia ativa, embasada no Arco de Maguerez, com finalidade de ofertar o uso de óleos essenciais de citronela e eucalipto para promover o bem-estar físico e emocional, pode oferecer uma abordagem alternativa ou complementar às terapias convencionais de cessação do tabagismo.

Métodos: Durante o último semestre da graduação de Enfermagem, cursando a disciplina do Estágio Curricular Supervisionado: Gestão da Assistência de Enfermagem nos Serviços de Saúde - 8º semestre. Foi solicitado um projeto de intervenção embasado na Política Nacional sobre Drogas, com aplicabilidade na Unidade Básica de Saúde 01 - Guará I. Onde o método utilizado é o do Arco de Maguerez que surge de uma metodologia ativa, que consiste em 5 etapas que se desenvolvem a partir de um recorte da realidade, contendo: observação da realidade (identificar as dificuldades que podem gerar um problema); pontos-chaves (pontos considerados prioritários, os quais indicam os caminhos para chegar a uma solução); teorização (busca de informações na literatura e discussão de pontos-chaves); hipótese de solução (plano de ação/cuidados) e aplicação à realidade (implementação e aprimoramento do plano de ação que melhor se adapta e que resolverá sua realidade). Em relação ao tratamento ofertado na unidade, constatou-se que os profissionais realizam uma etapa de avaliação, onde conhecem o usuário, seu histórico de tabagismo (como idade de iniciação e tentativas para deixar de fumar), histórico patológico (presença ou não de doenças relacionadas com o tabaco), avaliação do grau de dependência da nicotina e estágios de motivação para parar de fumar. Assim, utilizam aconselhamento terapêutico estruturado/abordagem intensiva, acompanhado pelo tratamento medicamentoso, que inclui a oferta de nicotina (adesivo, goma e pastilha). A duração do tratamento preconizado é de 12 meses, envolvendo as fases de avaliação, intervenção e manutenção da abstinência. Reconhecendo que os motivos para abandonar o vício vão além da melhoria da saúde individual e incluem qualidade de vida, bem-estar emocional e impactos positivos nas relações pessoais, esperamos não só informar, mas também inspirar e motivar aqueles que desejam dar esse passo vital em direção a uma vida mais saudável. **Resultados e Conclusões:** A experiência adquirida, permitiu observar de perto a realidade desafiadora enfrentada pelos participantes do grupo de terapia voltado para a cessação do tabagismo na Unidade Básica de Saúde 01 (UBS) no Guará, especialmente devido aos efeitos colaterais associados à interrupção abrupta ou à redução gradual do hábito. Através da aplicação do método ativo Arco de Maguerez, identificamos a necessidade urgente de intervenções mais eficazes para combater o tabagismo, um dos principais problemas de saúde pública. A intervenção focada na Política Nacional sobre Drogas e na utilização dos benefícios da aromaterapia demonstrou ser uma abordagem eficaz para auxiliar nos efeitos colaterais associados à cessação do tabagismo. A integração de óleos essenciais, como o de citronela e eucalipto, alivia os sintomas de abstinência, como ansiedade, estresse, irritabilidade e dificuldades para dormir, além de promover um estado de bem-estar e equilíbrio emocional. A implementação do projeto evidenciou que com a devida orientação e suporte, é possível melhorar significativamente a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos indivíduos. A participação ativa dos pacientes nas sessões e o uso combinado de terapias complementares, como adesivos e gomas de nicotina, reforçaram a eficácia do plano de ação proposto pela UBS. No entanto, identificamos a necessidade contínua de capacitação dos profissionais de saúde e de investimento em políticas públicas que apoiem essas práticas integrativas. A conscientização sobre os benefícios da aromaterapia e a promoção de uma abordagem integrada no tratamento contra o tabagismo são fundamentais para ajudar esse público na tomada de decisão para melhora nos sintomas relacionados à abstinência. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Pôster**

Aplicabilidade da Escala MRC e IMS-ICU na Evolução Motora de Pacientes e Prevenção de Risco de Queda na Clínica Médica do Hospital Regional do Guará

Docente: Amanda Larissa de Almeida Nascimento

Estudantes: Ana Laura Nunes Cavalcante, Ester Braga Mangabeiro, Giullia de Oliveira Mariano, Victor Agostinho Chacon Silva, Victoria do Espírito Santo da Silva,

Supervisor de cenário: Allan Keyser de Souza Raimundo

Instituição de Ensino: CEUB

Introdução: O projeto "Aplicabilidade da Escala MRC e IMS-ICU na Evolução Motora de Pacientes e Prevenção de Risco de Queda" foi conduzido por estagiários de fisioterapia na Clínica Médica do Hospital Regional do Guará. **Objetivo(s):** Avaliar a aplicabilidade das escalas MRC (Medical Research Council) e IMS-ICU (Intensive Care Unit Mobility Scale) no acompanhamento da evolução motora de pacientes internados, visando otimizar a reabilitação e prevenir quedas. **Métodos:** A escala MRC foi utilizada para avaliar a força muscular em diversos grupos musculares, incluindo membros superiores e inferiores, enquanto a IMS-ICU foi aplicada para medir o nível de mobilidade dos pacientes, desde a movimentação no leito até a capacidade de caminhar. O projeto focou em pacientes com internação prolongada, mobilidade reduzida, e risco elevado de quedas devido à fraqueza muscular. As intervenções fisioterapêuticas foram personalizadas com base nos resultados dessas avaliações, e incluíram mobilização precoce e exercícios de fortalecimento muscular. Os pacientes foram monitorados e reavaliados diariamente, permitindo ajustes nos planos de tratamento conforme o progresso observado. **Resultados e Conclusões:** Os resultados demonstraram uma melhora significativa na força muscular e na mobilidade em cinco dos seis pacientes avaliados, com uma consequente redução do risco de quedas. Um paciente apresentou complicações neurológicas que limitaram sua evolução, mas os demais recuperaram parte de sua independência funcional. O uso dessas escalas não apenas contribuiu para a reabilitação eficiente dos pacientes, mas também proporcionou aos estagiários uma valiosa experiência prática em fisioterapia hospitalar, aprimorando suas habilidades clínicas e interpessoais. **GRUPO TEMÁTICO: Segurança do Paciente. Modalidade Pôster**

Enfermagem no Combate ao Tabagismo: atividade educativa de Promoção em Saúde e Qualidade de Vida

Docente: Flávia da Costa Rodrigues Lima

Estudantes: Izabel Pires Gonçalves, Ana Vitória Miranda Lima, Maria Luíza Reis Lopes, Brenda Martins Calado Moraes, Anna Leticia Alves de Oliveira Silva

Supervisor de cenário: Kamilla Barros Botelho

Instituição de Ensino: ESCS

Introdução: O tabagismo, amplamente disseminado no século XX, devido à influência da Segunda Guerra Mundial e do cinema, tornou-se uma prática associada ao status social, causando um aumento significativo no seu uso global, inclusive no Brasil. O país enfrenta um grave problema de saúde pública, com impactos ambientais como desmatamento e poluição. A implementação de políticas públicas é essencial para mitigar as consequências dessa epidemia. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo desenvolver uma intervenção de Educação em Saúde, por meio de dinâmicas de grupo, com foco educacional e terapêutico, visando à conscientização sobre o tabagismo e à promoção de sua cessação.

Metódos: Trata-se de um relato de experiência conduzido no Grupo de Tabagismo da Unidade Básica de Saúde 02 de Taguatinga, com a participação de estudantes de enfermagem. A metodologia aplicada foi o Arco de Maguerez, composto por cinco etapas: observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses de solução e aplicação prática. A teorização baseou-se em literatura científica e manuais técnicos. **Resultados/Discussão:** A intervenção, realizada em setembro de 2024, contou com a colaboração de uma equipe multidisciplinar. A atividade incluiu a dinâmica “Mito ou Verdade” e uma reflexão anônima sobre as motivações para começar e parar de fumar. A resposta foi positiva por parte dos participantes e profissionais. **Conclusão:** A intervenção foi eficaz na conscientização sobre os malefícios do tabagismo, destacando a importância de práticas educacionais e terapêuticas. A metodologia reforçou a formação de profissionais de saúde capacitados para enfrentar o tabagismo e promover a saúde pública. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Oral.**

Projetos de Intervenção em Gestão - estratégia de aprimoramento da comunicação entre equipes da Atenção Primária em uma Unidade Básica de Saúde do DF

Docente: Samanta Hosokawa Dias de Novoa Rocha

Estudantes: Letícia Rede de Sousa Alves, Luísa Guedes Cota Manfré, Letícia Cabral Torres, Fernanda Melo Brandão Monteiro, Maria Clara da Conceição Lopes

Supervisor de cenário: Bianca Barbosa Barroso

Instituição de Ensino: CEUB

Introdução: O artigo descreve um Projeto de Intervenção em Gestão na Atenção Primária à Saúde (APS), elaborado por internas do curso de Medicina do UniCEUB em colaboração com a equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) 02 de Ceilândia. **Objetivo(s):** O objetivo principal deste trabalho é aprimorar a comunicação entre as Equipes de Saúde da Família (ESF) e as Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada (E-Multi), buscando otimizar a interação nas reuniões de discussão de casos e melhorar a coordenação no cuidado aos pacientes. **Métodos:** O projeto foi desenvolvido após observações durante o rodízio de Saúde Coletiva, onde foram identificadas falhas na comunicação interna, como a desorganização das reuniões e a baixa resolutividade dos problemas de saúde dos pacientes. A partir disso, foi criado um formulário digital (também disponível em formato físico) para ser utilizado pelas ESF e E-Multi, sistematizando o registro de informações e promovendo maior integração entre as equipes. O formulário permite que a ESF registre dados dos pacientes e intervenções anteriores, enquanto as E-Multi documentam suas ações, facilitando o acompanhamento e a continuidade do cuidado. Essa ferramenta busca melhorar a organização das reuniões, reduzindo a fragmentação de informações e promovendo uma gestão mais participativa e colaborativa. **Resultados e Conclusões:** Espera-se que a implementação do formulário resulte em uma comunicação mais eficiente entre as equipes, um atendimento mais coordenado e integrado, além de proporcionar maior segurança no armazenamento de informações. O projeto também traz benefícios para o desenvolvimento das internas, ao oferecer uma oportunidade de aplicar conceitos teóricos em situações práticas, desenvolvendo habilidades de gestão. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Pôster.**

Vivência Teórico-Prática: relato de experiência sobre uma qualificação em Urgência e Emergência para servidores que atuam no Sistema Único de Saúde

Docente: Allana Resende Pimentel Calaça

Estudantes: João Luiz da Silva, Aline Vieira dos Santos Sevilha, Viviane Alexandre do Nascimento,

Supervisor de cenário: João Maurício do Valle Souza Filho

Instituição de Ensino: Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina

Introdução: Os serviços de urgência e emergência são portas de entrada para pacientes com necessidades imediatas no Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando as políticas públicas que regem a assistência à saúde e sua expressão em promover processos educativos que visam qualificar a atuação profissional no contexto do SUS, torna emergente a discussão de processos educativos que promovam a consolidação SUS e melhorem a qualificação da assistência no atendimento emergencial.

Objetivos: Refletir sobre as contribuições de uma qualificação em urgência e emergência para técnicos em enfermagem na área hospitalar. **Métodos:** Descrição e análise de relatos de experiência produzido por participantes e coautores deste artigo, envolvidos no projeto de educação permanente com técnicos de enfermagem em um hospital público. **Resultados e Discussão:** Os resultados demonstraram a importância da metodologia ativa como recurso pedagógico para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de profissionais que já atuam nos serviços de saúde; a importância da educação permanente para fortalecimento e consolidação das políticas públicas que fundamentam o SUS; favorecimento de maior integração entre as equipes, comunicação e criação de vínculo entre profissionais. **Conclusão:** A educação permanente em saúde, por meio do uso de metodologias ativas, demonstrou-se ser um potente recurso para o aprimoramento do conhecimento teórico-prático, compreensão de atribuições do profissional na equipe multiprofissional e promoveu uma integração entre os profissionais. Portanto, este trabalho aponta para a necessidade de um investimento mais robusto na educação permanente em saúde como estratégia transformadora e fortalecedora do SUS.

GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Pôster.

CORPO EDITORIAL

Organização:

Verônica Lobo Ferreira de Assis - CESES/ESP/FEPECS

Gisele Ribeiro Araujo - GIES/CESES/ESP/FEPECS

Diagramação e Imagem da Capa:

Brenno Silva Almeida - CESES/ESP/FEPECS

Revisão:

Elaine Cristina Takenaka - GIES/CESES/ESP/FEPECS

Mariana Lopes Moreira da Costa - GAEES/CESES/ESP/FEPECS

CONTATO

gies.espdf@fepecs.edu.br